

PREVENÇÃO é a melhor estratégia

A vacina é segura e eficaz, sendo a principal forma de prevenção contra o HPV. Ela protege contra os tipos 6, 11, 16 e 18 e está disponível no SUS. Podem receber a dose:

- Meninos e meninas, entre 9 e 14 anos;
- Homens e mulheres transplantados de órgãos sólidos e medula óssea, entre 9 e 45 anos;
- Pacientes oncológicos em quimioterapia e radioterapia;
- Pessoas vivendo com HIV/AIDS, entre 9 e 45 anos;
- Vítimas de violência sexual;
- Pessoas portadoras de papilomatose respiratória recorrente (PRR).

VACINE CONTRA O HPV

Compareça ao Centro de Saúde mais próximo da sua residência e receba a vacina, se você se encaixa nos critérios de indicação.



Cuide-se! Faça os testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C.

CTA Hipercentro

Shopping Caetés: R. Caetés, 466, Piso Caetés - Centro
3277-7007

CTA/SAE Sagrada Família

R. Joaquim Felício, 141 - Sagrada Família
3277-5757

URS Centro-Sul

R. Paraíba, 890 - Funcionários
3277-5356



Saiba mais em:
pbh.gov.br/hpv

SUS  SAÚDE

**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**
trabalho energia coração

HPV

Saiba como se proteger
contra o câncer de colo
do útero.



BH
**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**
trabalhoenergiação

HPV

O Papilomavírus humano (HPV) é a principal causa do câncer do colo do útero e é uma infecção sexualmente transmissível (IST). Ele também pode causar câncer de vagina, ânus, vulva, pênis, garganta e boca.

Atualmente, são identificados mais de 200 tipos de HPV, sendo que, desses, aproximadamente 40 tipos acometem o ânus e a região genital.

TRANSMISSÃO

- Através de qualquer tipo de relação sexual (genital, anal ou oral) desprotegida;
- Raramente, durante o parto, com a formação de lesões cutaneomucosas em recém-nascidos ou papilomatose recorrente de laringe;
- Por meio de objetos (muito raro).

Sendo uma infecção assintomática e por ter um período de incubação potencialmente longo é possível que a infecção inicial tenha ocorrido com uma parceria sexual que não apresentava qualquer manifestação.

MANIFESTAÇÕES MAIS COMUNS

Na maioria das pessoas, a infecção pelo HPV não produz qualquer manifestação.

Quando presentes as lesões podem ser:

- Verrugas semelhantes a couve-flor (condiloma acuminado);
- Lesões com sangramentos do colo uterino, vulva e ânus, que já evidenciam um grau mais avançado da doença (câncer).

TRATAMENTO PARA AS LESÕES CAUSADAS PELO HPV

- Deve ser individualizado, considerando as características e a localização das lesões, a disponibilidade de recursos, os efeitos adversos e a experiência do profissional.

Como o tratamento das lesões não leva à destruição do vírus, as recorrências podem acontecer, por isso o acompanhamento nos serviços de saúde é essencial.

COMO PREVENIR AS DOENÇAS CAUSADAS PELO HPV

- Vacinação contra o vírus HPV
- Utilizar preservativo durante a relação sexual;
- Realizar o exame de Papanicolau ("preventivo").

FATORES DE RISCO

- Infecção pelo HPV;
- Tabagismo;
- Deficiências imunológicas, incluindo aquelas causadas pela infecção pelo HIV, desnutrição, cânceres e drogas imunossupressoras.

SINTOMAS

- Nem sempre estão presentes, em seu estágio inicial.
- No estágio mais avançado, alguns sintomas podem surgir como: sangramento vaginal irregular; sangramento após relação sexual; secreções vaginais anormais; dor abdominal associada a problemas intestinais e urinários; anemia e fadiga; perda de peso sem motivo aparente.

TRATAMENTO

- Cirurgia;
- Radioterapia;
- Quimioterapia

RECOMENDAÇÕES

- Se você tem de 25 a 64 anos e já iniciou atividade sexual, procure o Centro de Saúde perto da sua residência e marque o exame preventivo.
- Pessoas de 9 a 14 anos, que não vacinaram para o HPV, devem procurar o Centro de Saúde mais próximo para prevenção.

CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

O câncer do colo do útero é uma doença de lenta evolução e representa o terceiro tipo de tumor maligno mais comum entre as mulheres e a quarta causa de morte por câncer nessa população no Brasil.

